

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

APROVADA POR
JACINTO, POR 2 JUSTOS
CONTRA DE DEPUTADOS
DO PS.

Sessão da
A Mesa, 23/06/2022



1 SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE JUNHO DE 2022

2 ATA Nº 04

3
4 Aos quinze dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Alcácer do Sal, no
5 Auditório Municipal, reuniu a Assembleia Municipal.

6 Foi efetuada a chamada pelo Primeiro-Secretário da Mesa, tendo-se verificado que, compareceram
7 nesta sessão, os seguintes Deputados: Vítor Manuel Palmela Fidalgo, Presidente da Assembleia
8 Municipal, Ana Helena Carvalho da Silva (em regime de substituição), Manuel Fernando da Silva
9 Rocha, Laura Maria Chané Santos, Inês Sofia Costa Freitas, António João Bragança Birra (em
10 regime de substituição), Mário Filipe Rebelo Alexandre, Primeiro-Secretário da Mesa, João Miguel
11 Martins Gomes de Almeida, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos, Mafalda Sofia da
12 Conceição Panoias, Filipe Acácio Loureiro Antunes, Ana Maria Tomás Cananão Guerreiro, Luzia
13 Maria Carvalho Maurício, Duarte Manuel Roberto Dimas, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Isabel
14 Maria Tavares Alferes Candeias, Hortênsio José Vicente de Sousa, João Manuel Teixeira dos Reis
15 Mendes (em regime de substituição), Sofia Isabel Rebelo Carvalho, Liliana Patrícia Santos Jacinto,
16 Segunda-Secretária da Mesa, Ana Paula Vinagre Júlio, Arlindo José Paulino de Passos, Presidente
17 da União das Freguesias de Alcácer do Sal, Hélder Manuel Telo Montinho, Presidente da Junta de
18 Freguesia do Torrão, Luís Manuel Guisado Mateus (em regime de Substituição da Presidente da
19 Junta de Freguesia de Comporta), e Manuel António Atraca Farrombão, Presidente da Junta de
20 Freguesia de São Martinho.

21
22 Compareceram também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal,
23 e os Vereadores Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice-Presidente,
24 Vera Lúcia da Silva Letras, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos, Gabriel Afonso Leal Geraldo
25 e Mara Eloisa Pimentas Marques.

26
27
28 Verificou-se a ausência dos seguintes Deputados, Eduardo António Martins Costa, Ana Isabel
29 Bernardo Semião, Miguel Luís Mendes Saraiva Lima e Maria José Coelho Martins, tendo os
30 mesmos apresentado justificações, que ficam arquivadas em pasta anexa à ata.

31
32 Pelas vinte horas e trinta e seis minutos, o Presidente da Assembleia Municipal, deu início aos
33 trabalhos, tendo de acordo com o artigo 19.º do Regimento, iniciado os mesmos, com o período
34 antes da ordem do dia:

36 De seguida procedeu-se à análise e votação da ata:

37 - **Sessão realizada em 22 de abril de 2022.**

38 **Deliberação: Aprovada por unanimidade.**

39

40 Pelo Primeiro-Secretário da Mesa, Mário Filipe Rebelo Alexandre, foi efetuada a leitura do
41 expediente, que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando o mesmo arquivado em pasta
42 anexa à ata, dela fazendo parte integrante.

43

44 O Presidente da Assembleia informou que foram entregues à Mesa, uma **Moção "Dia do Concelho"**,
45 e outra **Moção "Alcácer Querida"**, ambas apresentadas pela Bancada do PS.

46

47 **A Moção "Dia do Concelho"**, apresentada pela Bancada do PS, foi lida pela Deputada Laura
48 Santos, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexo à presente ata, da mesma
49 fazendo parte integrante.

50 O Presidente da Assembleia colocou a Moção a votação.

51 **A Moção "Dia do Concelho", foi aprovada por unanimidade.**

52

53 **A Moção "Alcácer Querida"**, apresentada pela Bancada do PS, foi lida pela Deputada Ana Paula
54 Júlio, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexo à presente ata, da mesma
55 fazendo parte integrante.

56 **Intervenções:**

57 O Deputado Ricardo Campos, referiu que a moção não falou em todos os poetas Alcacerenses,
58 nomeadamente Adriano Casimiro "O Nocho", acrescentou ainda que Sílvio Pleno não é de Alcácer.

59

60 A Deputada Luzia Carvalho, comentou que só é possível conhecer e transcrever as palavras a
61 rimar, que escreveu, porque em tempos a Câmara Municipal, fez uma recolha de todas as pessoas
62 que escrevem e o que faziam de forma anónima, fazendo publicar um conjunto de volumes, sendo
63 uma prova reconhecida de que esta Câmara deu sempre a maior importância às tradições e
64 culturas desta terra. A deputada acrescenta ainda que se sente honrada, considerando pelas
65 palavras transcritas na moção, o que é o Amor a Alcácer, agora no resto esta moção é apenas um
66 conjunto de parágrafos com o intuito de denegrir um trabalho extraordinário que os vários
67 mandatos CDU têm feito em prol da cultura e da dignificação, sendo de pura demagogia o
68 resultado desta moção.

69

70 A Deputada Inês Freitas, referiu que esta moção não reflete todo o empenho que o executivo CDU
71 tem para com as pessoas de Alcácer, diz a deputada que esta Moção não vem em nada
72 acrescentar alguma coisa.

73

74 O Deputado Jacinto Vinagre, referiu que não vê qualquer problema em que uma pessoa não sendo
75 de Alcácer, possa vir a fazer um trabalho para Alcácer, sendo um artista com reconhecimento
76 nacional e até internacional, não é por isso que se despreza todos os artistas de Alcácer, disse
77 também que a maior parte das pessoas que não sendo de Alcácer, estão sempre a dar o melhor
78 contributo em prol de Alcácer do Sal.

79

80 O Deputado Manuel Rocha, referiu no que respeita a esta "Moção" lhe faz confusão sempre a
81 conotação que é feita com gente da terra, com gente que não é da terra e depois esquecem-se de
82 outras pessoas que deram vida a esta terra, ainda há pouco tempo houve uma inauguração de
83 uma escola, que a Sociedade deu a essa escola o nome, que foi referido na correspondência, de
84 um homem que cá esteve ao longo de 30 anos a enriquecer e não se viu ninguém presente destas
85 pessoas que estão a apresentar esta moção, o deputado não entende qual o mal de uma pessoa
86 que é acarinhada por todo o País, qual o problema de vir fazer uma canção, disse ainda que nada
87 nem ninguém tira o histórico duma terra. Na sua opinião esta moção é completamente descabida,
88 numa altura em que se valoriza cada vez mais tudo o que aqui é feito.

89

90 A Deputada Laura Santos, referiu que face a todas as intervenções dos deputados, conclui que não
91 havia necessidade desta tentativa de justificação, do que é apresentado por o Partido Socialista, de
92 qualquer forma não é intenção destes eleitos, independentemente de serem de Alcácer ou não,
93 seguramente zelam pelo melhor deste Concelho.

94

95 O Deputado Ricardo Campos, referiu ainda que lhe faz confusão o pensamento dos deputados da
96 bancada do Partido Socialista a apresentar uma moção destas, já que se sabe que o "Toy" a fazer
97 uma música para Alcácer, vai de certeza levar o nome de Alcácer mais longe.

98

99 A Deputada Laura Santos, respondeu ao deputado Ricardo Campos, que o "Toy" é um artista
100 reconhecido e que vende Alcácer, o que a deputada questiona às pessoas aqui presentes, será
101 que nós não reconhecemos Henrique Lino nas palavras de "Alcácer Velhinha".

102

103 O Deputado Filipe Antunes, referiu que a nível local temos uma opinião, mas a nível nacional temos
104 outra, já que aqui há uns anos um compositor muito famoso fez parte da campanha do PS, e nunca
105 se ouviu aqui ninguém falar sobre isso.

106 O Presidente da Assembleia colocou a Moção a votação.

107 **A Moção “Alcácer Querida”, foi rejeitada, com 13 votos contra da CDU, 11 votos a favor do PS e 1**
108 **voto contra da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

109

110 **Interpelação ao Executivo:**

111 O Deputado Manuel Rocha disse que a Câmara Municipal de Alcácer do Sal em conjunto com
112 outras Câmaras fez um manifesto à ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses),
113 devido aos montantes das transferências de competências serem insuficientes para suprir as
114 necessidades. Solicitou mais informações sobre essa matéria.

115 Solicitou, também, informações relativamente à questão do comboio.

116 Saudou a inclusão do projeto das trotinetes que vai dar maior mobilidade às pessoas e mais
117 visibilidade ao concelho.

118

119 A Deputada Ana Helena Silva disse que em reunião de Câmara, foi aprovado por unanimidade a
120 implementação do projeto piloto de micro mobilidade na cidade de Alcácer do Sal. Considerou ser
121 um orgulho que, em Alcácer do Sal, se esteja a iniciar o projeto de descarbonização com esses
122 novos equipamentos de mobilidade alternativa. Referiu que, a utilização desses veículos se está a
123 fazer de forma desordenada e por crianças menores de idade que, muitas vezes circulam em vias
124 rodoviárias, apesar de a Vereadora Ana Soares ter referido em reunião de Câmara que seriam
125 utilizados apenas por maiores de 18 anos. Questionou o porquê de não se promover ações de
126 sensibilização de utilização das trotinetes e de como circular nas vias públicas, porque muitos dos
127 utilizadores não têm habilitações legais. Questionou também sobre quem faz a fiscalização.

128

129 O Deputado Hélder Montinho referiu que a Junta de Freguesia do Torrão tem recebido muitas
130 queixas sobre uma habitação social da Zona H2 no Torrão, que está habitada por pessoas de etnia
131 cigana e está a causar mau estar a todos os outros moradores. Solicitou informações sobre esse
132 assunto para poder responder às pessoas.

133

134 O Deputado Manuel Farrombão referiu que a vacina contra a COVID-19 deveria ser dada à
135 população local no Polo de Saúde dos Casebres, que foi financiado pela Câmara Municipal e pela

136 Junta de Freguesia e não no Centro de Saúde como está a acontecer, o que obriga as pessoas a
137 deslocarem-se a Alcácer do Sal e a solicitar transporte à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal.

138

139 A Segunda-Secretária, Líliliana Jacinto, felicitou o executivo e todos os envolvidos no projeto das
140 Ruas de São João e na segunda edição da “Rota do Arroz”.

141 Referiu que o projeto das Ruas de São João, foi promovido pela Câmara Municipal em colaboração
142 com a União de Freguesias, que visou sobretudo unir as pessoas e manter viva a tradição. Realçou
143 que todos os materiais foram adquiridos no comércio local.

144 Em relação à segunda edição da “Rota do Arroz”, disse que no ano passado aderiram 36
145 restaurantes e este ano aderiram 46. Realçou, mais uma vez, o papel do executivo de apostar em
146 eventos que promovem Alcácer do Sal.

147

148 O Deputado Duarte Dimas referiu que é urgente avançar com o parque de estacionamento na
149 Margem Sul, que foi aprovado em janeiro de 2021, para ajudar a resolver a questão do
150 estacionamento que começa a ser caótico. Disse que, no parque existente na Margem Sul o
151 estacionamento esteve interdito às autocaravanas e agora não está, mas as pessoas não têm casa
152 de banho nem outros apoios e devem ser criadas essas condições.

153

154 O Deputado Jacinto Vinagre disse que a questão da saúde tem sido uma preocupação da CDU e
155 com os problemas que têm existido ultimamente, a preocupação torna-se maior e o Governo ainda
156 não resolveu esses problemas. Questionou quais os gastos acrescidos que o Município teve com a
157 pandemia e se tem indicações do Ministério da Saúde sobre os problemas do Centro de Saúde de
158 Alcácer do Sal, nomeadamente do reforço de pessoal e da reparação do edifício.

159

160 A Deputada Inês Freitas realçou que o movimento associativo se tem mobilizado em vários eventos
161 culturais e desportivos, que tem marcado pela positiva o concelho, com o apoio do Município.

162

163 O Deputado António Birra referiu que foram feitas melhorias na Praça Bernardim Ribeiro no Torrão
164 e nas entradas da vila do Torrão. Questionou se está prevista alguma intervenção no lago situado
165 na Praça Bernardim Ribeiro no Torrão.

166

167 A Deputada Isabel Alferes referiu que não foi o primeiro ano que enfeitaram as ruas e as ruas já
168 estão lindas há muitos anos.

169 Questionou quando tomará posse a Comissão de Acompanhamento de Monitorização do Processo
170 de Descentralização, que foi aprovada em dezembro de 2021, para acompanhar o processo de
171 transferência de competências, que se iniciou no dia 1 de abril.

172

173 O Deputado João Almeida referiu que já se enfeitaram as ruas há muito tempo e que infelizmente
174 deixou-se de fazer durante alguns anos e foi retomado pelo executivo PS. Disse que a Câmara
175 está de parabéns por estar a enfeitar as ruas.

176 Disse que estão a passar pela pior situação de sempre de seca no país. Registou que a exposição
177 sobre a poupança de água que o Município fez no Largo Luís de Camões foi muito importante e
178 também deveria ser feita nas escolas. Questionou que medidas concretas o executivo está a
179 implementar para promover a poupança de água e redução do consumo camarário da água.

180

181 A Deputada Laura Santos questionou se também enfeitaram as Ruas do Torrão e se não
182 enfeitaram também o deveriam fazer.

183

184 O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Câmara e aos Vereadores do
185 executivo permanente para responderem às questões colocadas.

186 O Vereador Manuel Vítor relativamente à questão colocada pelo Deputado Duarte Dimas, sobre o
187 estacionamento de autocaravanas disse que a legislação foi alterada e já não é proibido o
188 estacionamento de autocaravanas do parque. Acrescentou que o local ideal para estacionar será o
189 parque de campismo, mas as autocaravanas podem estar estacionadas no parque da Margem Sul
190 desde que não façam o uso do caravanismo.

191

192 A Vereadora Vera Letras, em relação à questão do Deputado Hélder Montinho, sobre a Zona H2 do
193 Torrão referiu ter conhecimento da situação da família de etnia cigana, mas não podem impedir o
194 acesso da família à casa e a situação está a ser acompanhada pelo Gabinete Jurídico.

195 Sobre a questão do Deputado Manuel Farrombão relativa à vacinação COVID-19, disse que o
196 executivo também está preocupado com essa questão porque está a ser comunicado que vai ser
197 dada a 4ª dose em setembro, mas o Ministério da Saúde ainda não informou como está a preparar
198 os centros de vacinação COVID-19. Referiu que, foi acordado um dia específico com a saúde para
199 transportar as pessoas de zonas mais afastadas. Disse que há uma grande falta de profissionais de
200 saúde, nomeadamente enfermeiros e médicos.

201 Sobre a pergunta da Deputada Inês Freitas relativa ao associativismo, a Vereadora referiu que para
202 além do apoio financeiro, também são dados muitos outros apoios.

203 Em relação à questão da Deputada Isabel Alferes, sobre a Comissão de Acompanhamento de
204 Transferências de Competências, informou que a mesma está a ser criada e vai ser constituída
205 pelo Presidente da Câmara, um representante da educação e os diretores dos Agrupamentos de
206 Escola. Acrescentou que, apesar de não haver formalmente, essa comissão tem reunido e esse
207 acompanhamento está a ser realizado.

208
209 A Vereadora Ana Soares, relativamente à questão colocada pela Deputada Ana Helena, sobre o
210 projeto piloto das trotinetes, agradeceu as palavras de valorização do projeto e disse que a
211 fiscalização deve ser feita pelas entidades competentes. Registou que a sensibilização tem de
212 partir dos pais e dos encarregados de educação porque para desbloquear uma viatura é necessário
213 ter associado à plataforma um cartão de débito ou de crédito. Disse que, Alcácer do Sal mais uma
214 vez respondeu positivamente ao projeto que foi lançado e os resultados são bastante superiores
215 aquilo que estavam à espera e prova que Alcácer do Sal tem vida.

216
217 O Presidente relativamente à questão sobre a transferência de competências colocada pelo
218 Deputado Manuel Rocha, disse que estão numa fase inicial da transferência de competências da
219 educação e a transferência de verbas para os Municípios está a levantar muita contestação, porque
220 no caso do Município de Alcácer do Sal, o Estado tinha um encargo de 1,4 milhões de euros, vai
221 transferir 1 milhão de euros e os 400 mil euros serão suportados pelo Município. Referiu que, o
222 Município já pagou os vencimentos em abril e maio aos funcionários. Disse que a ANMP está em
223 negociações com o Governo sobre o valor das refeições, que não está a aceitar os 3 euros
224 propostos pela ANMP. Em relação à questão da manutenção das escolas, o Presidente referiu que
225 a ANMP e a maioria dos Municípios consideram insuficientes os 20 mil euros que foram
226 estabelecidos por cada edifício por ano e a Ministra da Coesão numa entrevista ao Público
227 mencionou que o valor que os municípios estão a pedir é muito alto. Disse que, na listagem que foi
228 entregue à ANMP das escolas a intervir que podem ter a acesso a financiamento no Portugal 2030,
229 está a Escola Básica Bernardim Ribeiro e não está a Escola Pedro Nunes que necessita de obras.
230 Acrescentou que, já contestaram essa situação e mandaram ofício ao Secretário de Estado, porque
231 não abdicam que essa escola esteja no mapeamento.

232 Em relação à transferência de competências na área da ação social, o Presidente disse que essa
233 transferência vai ocorrer dia 1 de janeiro de 2023 e continuam em negociações com a segurança
234 social, mas vão ter mais encargos designadamente em matéria de recursos humanos.

235 O Presidente, relativamente à transferência de competências na área da saúde, referiu que ontem
236 teve uma reunião com a ULSLA (Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano) e com a presidente

237 da ARS Alentejo e apesar do Litoral Alentejano não ter transferências de competências da área da
238 saúde porque tem uma Unidade Local de Saúde, a ULSLA está a pedir aos 5 Municípios para
239 construírem os parques de estacionamento e os logradouros sem os Municípios terem acesso a
240 financiamentos comunitários.

241 Em relação à questão do comboio, colocada pelo Deputado Manuel Rocha, o Presidente disse
242 solicitaram uma reunião há mais de 2 meses ao Ministro das Infraestruturas e uma das matérias a
243 ser colocada tem a ver com a rodovia e com o comboio de passageiros, porque não abdicam que o
244 comboio de passageiros da linha do Sul volte a parar em Alcácer do Sal.

245 Sobre a questão das trotinetes, o Presidente referiu que é uma experiência piloto de 70 trotinetes
246 elétricas em Alcácer do Sal e 30 na Comporta. O Município não tem custos e tem havido uma
247 grande utilização e há sempre riscos e perigos na sua utilização, mas a responsabilidade do uso
248 por menores de 18 anos é dos encarregados de educação.

249 Relativamente à intervenção sobre as ruas de São João, da Segunda-Secretária, o Presidente
250 valorizou todos os que estiveram envolvidos e disse que tiveram uma interrupção complicada no
251 país com a pandemia e agora as ruas de São João decoradas e os arraiais trouxeram o regresso
252 da tradição. Acrescentou que, as ruas foram decoradas em vários pontos do concelho e não só na
253 cidade. Valorizou o papel do movimento associativo que esteve envolvido, as pessoas, os
254 comerciantes, IPSS, as Juntas de Freguesia, o setor de turismo e o setor operativo da Câmara
255 Municipal.

256 O Presidente sobre a questão colocada pelo Deputado Duarte Dimas, relativa ao parque de
257 estacionamento da Margem Sul, referiu que é um processo que entrou na fase final do projeto de
258 especialidades, para depois lançar a empreitada e a empresa pediu para elevar o preço base
259 porque os valores bases da empreitada estão muito baixos.

260

261 Em relação à questão das despesas com a COVID-19, colocada pelo Deputado Jacinto Vinagre, o
262 Presidente informou que o Município gastou cerca de 300 mil euros, efetuou uma candidatura e foi
263 ressarcido em 150 mil euros.

264 O Presidente relativamente à questão sobre o edifício do Centro de Saúde, do Deputado Jacinto
265 Vinagre, disse que colocaram o assunto na reunião com ULSLA e ARS Alentejo, porque não
266 aceitam o estado em que o Centro de Saúde se encontra. Referiu que há um défice grande de
267 profissionais de saúde no Litoral Alentejano e é o SUB de Alcácer do Sal que está a dar resposta a
268 Grândola a partir das 22,30h.

269 O Presidente informou que, o Município pretende a obra da extensão de Saúde de Santa Susana e
270 já disponibilizou o terreno ao Ministério da Saúde.

271 Informou também, que o edifício do lar de estudantes está em mau estado e que enviaram uma
272 nova carta ao Ministério da Educação e ao Ministro das Finanças, porque o edifício não é usado e
273 pode ser usado para um conjunto de situações sociais importantes para a população. Acrescentou
274 que, a última resposta que deram foi que o valor patrimonial era 2 milhões de euros e o Município
275 defende uma transmissão não onerosa do imóvel.

276 Sobre a pergunta relativamente à campanha sobre a poupança da água, do Deputado João
277 Almeida, o Presidente disse que a campanha de poupança de água é positiva e que 92% do país
278 está em seca extrema. Acrescentou que, fizeram um ponto de situação com a APA (Agência
279 Portuguesa do Ambiente) e com a Águas Públicas do Alentejo e a APA disse que há a descida nos
280 níveis de lençóis freáticos próprios desta altura e há um conjunto de investimentos partilhados entre
281 a Águas Públicas do Alentejo e as Câmaras no sentido de encontrar soluções alternativas ao
282 abastecimento de água.

283 Relativamente à pergunta sobre a Praça Bernardim Ribeiro, colocada pelo Deputado António Birra,
284 o Presidente disse que tal como aconteceu para a Zona H2 no Torrão, o Município está a
285 desenvolver um projeto que já está aprovado no plano da arquitetura. O Presidente colocou um
286 desafio à Junta de Freguesia do Torrão se estaria disponível a participar na requalificação do Largo
287 Bernardim Ribeiro, à semelhança do que acontece com outras Juntas de Freguesia.

288

289 A Deputada Isabel Alferes referiu que a sua questão foi sobre a tomada de posse da comissão de
290 acompanhamento de monitorização do processo de descentralização de competências da
291 Assembleia Municipal.

292

293 O Presidente da Assembleia informou que quando o Deputado Eduardo Costa regressar de férias,
294 irá dar posse a essa comissão.

295

296 O Deputado Manuel Rocha, disse que o Nónio foi um transporte que veio enriquecer ainda mais
297 Alcácer do Sal e solicitou informações sobre a avaliação e o sucesso que tem tido.

298 Em relação à saúde, referiu que é recorrente e crónica a questão da falta de médicos e falta de
299 consultas.

300

301 O Presidente da Assembleia apelou para que se algum Deputado puder evitar receber a
302 documentação em papel, haveria uma poupança de custos, mas deixou essa questão ao critério de
303 cada Deputado.

304

305 O Presidente da Câmara informou ter recebido uma mensagem da ANMP a dizer que a Escola
306 Básica Pedro Nunes também irá ser contemplada no mapeamento das escolas.

307

308 A Deputada Laura Santos disse que não obteve resposta à questão que colocou sobre se as ruas
309 do Torrão também foram enfeitadas e também não foi respondida a questão do Deputado João
310 Almeida.

311

312 O Presidente da Assembleia disse que as questões foram respondidas e quem gere as respostas é
313 o executivo.

314

315 A Deputada Laura Santos referiu que neste período há muitas intervenções que são elogios ao
316 executivo e considera que não é a altura própria e o local correto para o fazer.

317

318 O Presidente da Assembleia disse que o Regimento refere que o período antes da ordem dia serve
319 tanto para interpelação ao executivo como para falar de qualquer assunto municipal relevante.

320

321 **Intervenções do Público**

322 No período de intervenção do público inscreveram-se o Sr. João Emídio, a Sr.^a Luísa Alegre, o Sr.
323 Rui Damião e a Sr.^a Celina Pereira.

324 O Sr. João Emídio disse ser sócio da “Callipus” e que a sua empresa recebeu uma carta do
325 Departamento de Turismo da Câmara Municipal, onde vinha referido que estava a utilizar o cais
326 municipal sem autorização. Referiu que, ficaram admirados com essa notificação, porque no dia 11
327 de abril de 2018 em reunião que tiveram com o Presidente da Câmara solicitaram algumas coisas
328 necessárias para desempenhar a sua atividade, nomeadamente um local para guardar a
329 embarcação e foi dada autorização para utilizar o cais e entregue uma cópia da chave do portão do
330 cais. Informou que, responderam a essa carta, anexando também o protocolo de cooperação
331 celebrado com o Município e obtiveram resposta passado 15 dias dizendo que já não havia
332 problema em relação à utilização do cais, porque mesmo sem autorização a Câmara poderia a
333 qualquer altura revogar essa situação.

334 Questionou onde estão a danificar o interesse público municipal e o porquê do pedido para
335 retirarem o barco do cais da zona de acesso protegido.

336 Acrescentou que, não tem problemas por haver concorrência, que quando é justa obriga a melhorar
337 e achou triste que o envio da carta coincidissem com a chegada de outra empresa marítimo turística.

338 Questionou quais são os motivos que fizeram o Município voltar atrás com a palavra e mandar
339 retirar a sua embarcação o que impede diretamente o trabalho da empresa.

340

341 A Sr.^a Luísa Alegre, referiu ser a legal detentora de uma casa e fez um pedido à Câmara
342 relativamente ao fornecimento de água no dia 17 de janeiro e após bastante insistência foi
343 respondido no dia 2 de fevereiro dizendo que estava para análise técnica, mas ainda não obteve
344 uma resposta à questão técnica contratual.

345

346 O Sr. Rui Damião disse que o Rio Sado está bastante assoreado e solicitou ao executivo que
347 agisse junto das entidades competentes, porque o Município tem limitações de autoridade sobre o
348 rio, mas não tem sobre a forma como pode atuar junto dessas entidades, porque com o aproximar
349 do verão esse problema se irá agravar e também há várias represas que contribuem para esse
350 assoreamento e o município deve fazer fiscalização.

351 Referiu que Cais do São Pedro continua atravessado no rio e é um perigo para a navegação.
352 Sugeriu que se deveria arranjar os cais.

353 Disse que, a questão do estacionamento, é um problema que se arrasta há muito tempo e há dois
354 anos o Vereador Manuel Vítor disse que tinham um projeto para um estacionamento e agora o
355 Presidente disse que estão a fazer o projeto. Sugeriu que se deveria repor os inibidores de
356 estacionamento e melhorar a sinalética para melhorar a questão do estacionamento.

357 Referiu que, Alcácer do Sal tem hinos há muitos anos, tem muitos poetas e os hinos são património
358 de Alcácer do Sal. Acrescentou que, o hino não tem de ser uma marcha e que há muitos artistas
359 locais com muita qualidade. Referiu que o Presidente da PAZOA, Deputado Manuel Rocha, não
360 soube valorizar o excelente músico e maestro da PAZOA na sua intervenção.

361

362 A Sr.^a Celina Pereira, solicitou informações sobre a situação dos transportes da Rodoviária tendo
363 em conta que os moradores das aldeias limítrofes estão muito limitados com o número de carreiras.

364

365 O Presidente da Câmara, respondendo à intervenção do Sr. João Emídio, disse que em abril de
366 2018 a Câmara Municipal estabeleceu um protocolo com a empresa "Callipus" de cedência de 2
367 quiosques na Margem Sul, declarou e atestou à ADL o projeto da empresa, porque consideram ser
368 um projeto muito importante. Acrescentou que, na reunião realizada dia 11 de abril de 2018, o Sr.
369 João Emídio fez várias solicitações, entre as quais autorização para colocar caiaques no cais
370 ponte e a reparação no cais de atracação. O Presidente referiu que se houver algum incêndio ou
371 se alguém danificar o barco da empresa o Município pode ser responsabilizado e por isso é

372 necessário um pedido de autorização e formalizar a questão do licenciamento da embarcação.
373 Acrescentou ainda, que a Câmara, logo no primeiro dia, deveria ter solicitado o licenciamento da
374 embarcação, que é necessário para todas as embarcações.

375 Em relação às questões colocadas pelo Sr. Rui Damião, o Presidente da Câmara referiu que
376 concordou com a primeira parte da intervenção do município, de que o Rio Sado está assoreado e
377 que há um conjunto de entidades que têm responsabilidades e que a Câmara não tendo
378 responsabilidades deve fazer pressão. Acrescentou que, a Câmara tem feito pressão e numa
379 reunião em Lisboa, pediu ao Ministro do Ambiente a limpeza da Ribeira de Santa Catarina e o
380 Ministro respondeu que deveria ser a Câmara a fazê-lo e teve de ser a Câmara a fazer a limpeza
381 dessa ribeira.

382 Sobre o estacionamento na Margem Sul, o Presidente da Câmara referiu novamente que entraram
383 na fase final do projeto, para depois lançar a empreitada e a empresa pediu para elevar o preço
384 base porque os valores bases da empreitada estão muito baixos.

385 O Presidente da Câmara, relativamente ao hino, disse que foi feito um convite a um artista que
386 criou uma canção. Acrescentou que, julga que a questão que está a ser colocada é contra a
387 escolha da pessoa e não contra a letra da música e o que está em causa é uma canção que vai ser
388 divulgada a nível nacional, valorizando e projetando Alcácer do Sal, que tem os seus hinos e as
389 suas canções.

390 Sobre a questão colocada pela Sr.^a Celina Pereira, o Presidente da Câmara disse que há um
391 acordo com a CIMAL e neste momento há um conjunto de carreiras que defendem que não devem
392 acabar, porque a Rodoviária com o aumento dos combustíveis quer reduzir os serviços.

393
394 O Vereador Manuel Vítor, em relação à questão colocada pela Sr.^a Luísa Alegre, disse a
395 reclamação pelo corte de água na casa foi para análise jurídica e quando essa análise já estava
396 feita houve uma reclamação da pessoa que reside na casa e o processo foi enviado novamente
397 para o Gabinete Jurídico, que estará a apreciar a contra reclamação. Informou que, vai verificar
398 com o Gabinete Jurídico o ponto de situação desse assunto, para depois ser dada resposta pelos
399 serviços respetivos.

400
401 O Sr. João Emídio disse que não foi feita uma cedência dos quiosques à “Callipus”, concorreram a
402 um concurso da Câmara Municipal, ao qual também concorreu mais uma pessoa que só queria
403 ficar com um quiosque e “Callipus” propôs-se a ficar com os dois quiosques como apoio também à
404 marítimo turística. Referiu que, pela explicação dada pelo Presidente da Câmara, o objetivo das

405 cartas era para formalizar o pedido para colocar no cais a embarcação, mas as cartas diziam que
406 estavam a prejudicar o bem público ou municipal e que era para retirar as embarcações.

407

408 O Presidente da Câmara, em relação à questão colocada pela Sr.^a Luísa Alegre, referiu que o
409 Vereador Manuel Vítor conduz muito bem os processos, mas também se vai envolver no processo.

410 Sobre a questão do Sr. João Emídio, o Presidente da Câmara informou que os termos das cartas
411 foram redigidos por um jurista. Acrescentou que, como já referiu anteriormente deverá ser
412 solicitado o licenciamento da embarcação.

413

414 O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Deputado Manuel Rocha tendo em conta o artigo 26
415 n.º 9 do Regimento

416 O Deputado Manuel Rocha solicitou a palavra tendo em conta que foi citado pelo Sr. Rui Damião,
417 referindo que nunca se esqueceu de ninguém da PAZOA, enquanto membro da direção. Lembrou
418 que, recentemente esteve presente em representação da coletividade no concerto do Maestro Rui
419 Coelho. Recordou que, os herdeiros do Maestro Rui Coelho quiseram delegar o espólio ao
420 Município de Alcácer do Sal e o executivo do PS, na altura, recusou porque o Arquivo Municipal
421 não tinha condições para receber o espólio do Maestro Rui Coelho.

422

423 O Sr. ° Rui Damião disse que o Presidente da Câmara falou na Ribeira de Santa Catarina, mas a
424 sua questão foi sobre o Rio Sado, solicitando que o executivo utilize o seu poder junto das
425 entidades competentes para tentar resolver o problema.

426 Referiu que não obteve resposta sobre o cais de São Pedro que continua atravessado no Rio
427 Sado.

428 Sugeriu que uma melhor articulação com a GNR poderia ajudar a resolver os problemas de
429 estacionamento na cidade.

430

431 O Presidente da Câmara referiu novamente que, se na Ribeira de Santa Catarina as entidades
432 competentes nada fizeram quanto mais no Rio Sado.

433

434 **Feita a introdução à informação referente ao Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre a**
435 **situação Económica ou Financeira do Município, referente ao 2º semestre de 2021, por parte do**
436 **Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e conhecimento a proposta n.º 01 da**
437 **referida convocatória.**

438 **Intervenções:**

439 A Deputada Laura Santos, questionou sobre a página nº 4 do Relatório, que se refere aos bens
440 imóveis, propriedade do Município, que estão a ser alvo de intervenções para a devida valorização.
441 O Presidente da Câmara, agradeceu à deputada Laura Santos a questão, e informa de que o
442 Município nos últimos 4, 5 anos tem feito um esforço enormíssimo relativamente aos valores de
443 avaliação dos imóveis para serem carregados no ativo. Informou também que existe uma
444 componente que escapa ao Município e que tem a ver com imóveis que estão concessionados à E-
445 Redes/EDP, e outros concessionados à Águas de Portugal e sem respostas dessas entidades não
446 é possível ter a plenitude desses bens.

447 A Deputada Laura Santos, na sequência da intervenção do Presidente da Câmara, questiona quais
448 são os imóveis que entraram em funcionamento pleno, face às intervenções para a sua valorização
449 ou se já estão em pleno funcionamento.

450 O Presidente respondeu à questão da deputada Laura Santos, que não compete ao Presidente, as
451 observações feitas pelo ROC, entende-se como uma questão concreta, mas colocada num plano
452 universal, ou seja, deve-se ter em conta esse caminho.

453 **Foi tomado conhecimento da informação.**

454 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
455 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

456

457 **Feita a introdução à proposta referente à 2º Revisão ao Orçamento de 2022 e restantes**
458 **documentos previsionais por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e**
459 **votação a proposta n.º 02 da referida convocatória.**

460 Intervenções:

461 O Deputado João Almeida, saudou a clareza da informação e dos documentos, referiu que se
462 percebe que fizeram ajustes, devido a um saldo de gerência inédito, na questão das despesas,
463 algumas delas são perceptíveis. A questão do deputado prende-se com um valor para aquisição de
464 serviços diversos, que serviços serão estes com uma verba tão avultada. O Deputado questionou
465 também se houve alguma revisão para apoios a Empresas, empreendedorismo, comércio local, diz
466 o deputado que é um tema que já aqui foi falado.

467 O Presidente da Câmara respondeu ao deputado João Almeida, o valor referido é de acordo com a
468 classificação económica, não se pode inventar classificações orgânicas, nem se pode discriminar
469 as mesmas, existindo normas e regras para determinados serviços que têm que ser adquiridos, o
470 Presidente disse ainda que poderão ter haver também com limpeza, segurança de certames,
471 existindo uma listagem relativamente a essa verba. Na outra questão posta pelo mesmo deputado
472 o Presidente esclareceu no que respeita a empresas, o Município e o estado estão proibidos de

473 apoiar diretamente, salvo se for através de Regulamentos, estando neste momento com um
474 processo de regulamento de benefícios fiscais. O Presidente da Câmara referiu que este
475 orçamento contempla um apoio à Associação de Comércio de Setúbal, para que esta Associação
476 volte a vingar em Alcácer do Sal. O Presidente da Câmara esclareceu também que há nesta
477 Revisão um conjunto de intervenções, tal como havia no orçamento inicial, sendo os mesmos
478 indutor de desenvolvimento económico, aproveitando a oportunidade para dizer que o Município
479 presta um apoio fortíssimo ao desenvolvimento económico agro-alimentar nos novos investimentos
480 que estão a acontecer no Concelho.

481 O Deputado João Almeida diz não estar a falar de apoios diretos a Empresas, mas sim em
482 atividades de apoio, o Sr. Deputado diz que com toda a certeza que a Câmara consegue fazer
483 muita coisa, no que respeita ao comércio local, gostando de deixar esta nota, segundo sabe o valor
484 pago para a “Canção de Alcácer” seria mais do que a Câmara teria para apoiar o comércio local,
485 considerando que são opções.

486 O Presidente responde que os direitos de autor da “Canção de Alcácer”, pertencem ao Município e
487 estes pagamentos para uma iniciativa desta natureza podem quadruplicar, esclarece o Presidente
488 que quanto a apoios basta um olhar calmo e sereno para toda a dinâmica que este município tem
489 vindo a desenvolver.

490 A Deputada Laura Santos, diz que a sua questão é na sequência da questão do Deputado João
491 Almeida, diz a deputada que a sua preocupação não tem a ver com restauração e hotéis, o que a
492 preocupa realmente é o pequeno comércio local, as pequenas mercearias, retrosarias, é sobre
493 essas que queria que o Presidente da Câmara falasse.

494 O Presidente da Câmara disse ao Presidente da Assembleia, que gostaria de saber onde acaba a
495 fronteira entre o período antes da ordem do dia e o processo da Revisão, mas esclarece também
496 que no Município de Alcácer, a maior parte dos problemas que afetam o comércio tradicional, é um
497 problema que atravessa o País, disse ainda que infelizmente há matérias e áreas que existem boas
498 produções, sendo lamentável as críticas a determinados investimentos.

499 **A Proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 abstenções**
500 **do PS e 1 abstenção da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

501 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
502 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

503

504 O Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente da Câmara que apresentasse as propostas n.º
505 03 e 04 em conjunto, para serem discutidas em conjunto e votadas em separado.

506 Feita a introdução à proposta referente à alteração ao anexo I do Contrato de Delegação de
507 Competências entre a Câmara Municipal de Alcácer do Sal e o Agrupamento de Escolas de
508 Alcácer do Sal, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação a
509 proposta nº 03 da referida convocatória.

510 Intervenções:

511 O Deputado Manuel Rocha, questiona tratar-se de uma retificação com a respetiva transferência
512 em que os Agrupamentos das Escolas colocam ao Município e questiona também se as verbas a
513 transferir para crianças com necessidades especiais também foram devidamente acautelados
514 esses montantes.

515 A Vereadora Vera Letras, responde ao Deputado Manuel Rocha, os valores que são aqui
516 reforçados tem a ver com pedidos feitos em reuniões com os Diretores dos Agrupamentos, sendo
517 que nos contratos feitos, desde que fossem argumentados e devidamente fundamentado para a
518 necessidade da revisão para o contrato de programa, podia ser feito, as verbas contempladas pelo
519 Ministério as mesmas são insuficientes, estando abaixo dos cálculos feitos, sendo assim e os
520 Agrupamentos a terem aumentos de custos, e não havendo respostas do Ministério da Educação,
521 o Município assumiu todos esses custos.

522 A Deputada Laura Santos, questiona sobre a reunião com os Diretores dos Agrupamentos que a
523 Vereadora Vera Letras falou, em que só houve essa reunião, ou se adiantaram que a verba se
524 tornou insuficiente, ou se foi o próprio Município que unilateralmente, decidiu que seria a verba
525 adequada a utilizar.

526 A Vereadora Vera Letras, esclareceu a deputada Laura Santos, que o Agrupamento de Escolas do
527 Torrão teve um aumento significativo nos custos da eletricidade, foi pedido que fizessem chegar a
528 diferença dos custos, sendo que a Câmara fez a cabimentação de acordo com os valores dos
529 centros de custos, a Vereadora informa também que estes pagamentos têm retroativos a partir de 1
530 de abril. A Vereadora diz que relativamente ao Agrupamento de Escolas de Alcácer, tinham
531 algumas faturas, inclusivamente de água, sendo necessário fazer o acerto com valores muito
532 elevados, despesas essas anteriores a 1 de abril, logo despesas antes da transferência de
533 competências.

534 A Deputada Inês Freitas, pede esclarecimento relativamente à verba mensal que consta para os
535 dois agrupamentos é disponibilizada dos cofres da Câmara ou do Estado.

536 A Vereadora Vera Letras respondeu à deputada Inês Freitas, dizendo que a referida verba é
537 totalmente custeada pelo orçamento da Autarquia.

538 **A Proposta em discussão foi aprovada por unanimidade**

539 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
540 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

541

542 **Feita a introdução à proposta referente à alteração ao anexo I do Contrato de Delegação de**
543 **Competências entre a Câmara Municipal de Alcácer do Sal e o Agrupamento de Escolas do Torrão,**
544 **por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação a proposta nº 04**
545 **da referida convocatória.**

546 **A Proposta em discussão foi aprovada por unanimidade.**

547 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
548 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

549

550 **Feita a introdução à proposta referente à 2ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2022, por**
551 **parte do Vereador Manuel Vitor, foi posta à discussão para análise e votação a proposta nº 05 da**
552 **referida convocatória.**

553 **A Proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 10 abstenções e**
554 **1 voto contra da Deputada Isabel Alferes do PS e 1 voto contra da Coligação “Todos juntos para**
555 **que Alcácer Ganhe”.**

556 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
557 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

558

559 **A proposta referente a despesas de representação do pessoal dirigente, por parte do Vereador**
560 **Manuel Vitor, foi posta à discussão para análise e votação a proposta nº 06 da referida**
561 **convocatória.**

562 **Intervenções:**

563 A Deputada Laura Santos, questiona se a Técnica Superior em causa entra em que qualidade, em
564 regime de substituição ou de efetividade.

565 O Vereador Manuel Vitor respondeu à questão da deputada Laura Santos, a Técnica
566 Superior/Chefe de Divisão, entrou em Regime de Substituição, haverá, entretanto, um concurso
567 para efetivação ou não da Técnica.

568 O Presidente da Câmara aproveita para informar a Assembleia de que os processos de
569 funcionários municipais, processos de mobilidade ou os processos de classificação e encargos de
570 dirigentes obedecem a normas, a princípios e regras que estão legalmente instituídas, o Município
571 se tiver alguma falha ou omissão é puro desconhecimento. Pugna-se sempre com princípios muito

572 corretos, obedecendo sempre às regras que estão instituídas e que são cumpridas
573 escrupulosamente.

574 A Deputada Laura Santos, diz que para finalizar e no que respeita à intervenção do Presidente da
575 Câmara, a questão não tinha a ver com o intuito de descredibilizar o trabalho e serviço da Câmara,
576 no que diz respeito a funcionários e concursos, a questão colocada é meramente relativa a esta
577 Técnica Superior.

578 **A Proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 abstenções**
579 **do PS e 1 abstenção da Coligação "Todos juntos para que Alcácer Ganhe".**

580 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
581 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

582

583 **A informação referente ao relatório de atividades, foi posta à discussão para análise e**
584 **conhecimento a proposta n.º 07 da referida convocatória.**

585 Intervenções:

586 A Segunda-Secretária, Liliana Jacinto, expressou que o relatório de atividades está cada vez
587 melhor construído, disse ainda que as críticas feitas ao longo das sessões da Assembleia deram
588 frutos, pois neste momento está um relatório bastante completo, apesar de ser sucinto tem todas
589 as informações pertinentes e soma muito bem tudo o que foi feito nos vários âmbitos a nível da
590 Autarquia nos meses de abril e maio.

591 **Foi tomado conhecimento da informação.**

592 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
593 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

594

595 **A ata, foi lida e aprovada por unanimidade produzindo efeitos imediatos.**

596 À presente sessão corresponde a gravação n.º 04/2022 arquivada nos serviços da Assembleia
597 Municipal.

598 Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas vinte
599 e três horas e vinte minutos, do dia quinze de junho do ano dois mil e vinte e dois. Nós, Nuno
600 Manuel Carvalho e Maria Manuela Martins Caixas Carradinha, assistentes técnicos, redigimos a
601 presente ata, que assinamos com o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

602

603 O Presidente da Assembleia Municipal,



604

Os Assistentes Técnicos

605

606

607

608

609

Alm. Manuel Loull

Clara da Conceição



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
ALCÁÇER DO SAL
DELIBERAÇÃO

APROVADA POR
UNANIMIDADE

Sessão de 15/06/2022
A. Mesa

MOÇÃO "DIA DO CONCELHO"

Sem recuar mais para além da dinastia afonsina, para referenciar momentos, datas e factos marcantes da história de Alcácer do Sal, pode-se afirmar que o seu nascimento ocorreu em 1128 com a Batalha de São Mamede, na qual D. Afonso Henriques derrotou a mãe, D. Teresa, e D. Fernão Peres de Trava.

Convencionou-se que foi no dia 24 de junho de 1158 que D. Afonso Henriques conquistou a praça militar de Alcácer do Sal, embora a importância da data seja mais simbólica, uma vez que voltou a cair nas mãos dos muçulmanos e só seria reconquistada em outubro de 1217, por intervenção de D. Afonso II. Igualmente importante é a data de atribuição do Foral atribuído por este rei, em agosto de 1218, porquanto este documento determinava a autonomia do território e das suas gentes, regras, direitos e obrigações em relação aos demais.

Este é que pode ser entendido como o marco da fundação do concelho, então um dos maiores do reino, enquanto entidade administrativa constituída pelos homens da terra, reforçado, mais tarde em 23 de abril de 1516, com o Foral Manuelino, também de grande importância, porque institui regras muito específicas para Alcácer.

Já, em 1969, data da inauguração do reconstruído edifício dos Paços do Concelho, no decurso deste evento, o então presidente da câmara, Carlos Xavier do Amaral, pediu a Américo Thomaz, presidente da República, ali presente, que concedesse a Alcácer do Sal um feriado municipal a 24 de junho, efeméride que ainda hoje se mantém.

Chegados a 2022, Alcácer do Sal, comemora 25 anos sobre a sua elevação à categoria de cidade, distinção aprovada na Assembleia da República em 4 de junho e publicada em 12 de julho de 1997. Na realidade, foi um



regresso de Alcácer a esse estatuto que já tinha tido no passado e à sua importância vivida em várias fases da história alcacerense.

Assim, os deputados do Grupo Municipal do PS na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, saúdam esta efeméride de comemoração do *Dia do Concelho*, não apenas como um dia comemorativo, mas também como um momento de importante reflexão sobre os desafios atuais para este território, nomeadamente: o seu desenvolvimento económico nas diversas vertentes; a sua prosperidade quanto à fixação de mentes e jovens com força e vontade empreendedora e produtiva; o seu crescimento habitacional ordenado; a sua sustentabilidade ambiental respeitando a natureza e gerindo de forma racional os seus recursos hídricos; a igualdade e não discriminação entre pessoas independentemente do seu sexo, da sua raça, religião, cultura e ideologia política, condição social e país de origem; sempre em diálogo, transparência, com espírito de tolerância, aceitação e integração no mundo das ideias, do trabalho e de todas as formas e processos de desenvolvimento territorial.

Alcácer do Sal, 15 de junho de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista

Que seja remetida esta moção para:

- Todo o movimento associativo concelhio
- Agrupamento de escolas de Alcácer do Sal e Torrão
- Órgãos de comunicação social locais e regionais
- Executivos das Juntas de Freguesia do concelho de Alcácer do Sal
- Página institucional da Câmara Municipal de Alcácer do Sal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE
ALCÁÇER DO SAL
DELIBERAÇÃO
REJEITADA POR MAISIA COM 13
VOTOS CONTRA DA CDU, 11 VOTOS
A FAVOR DO PS E 1 VOTO CONTRA
DA COLIGAÇÃO "TODOS JUNTOS PARA
QUE ALCÁÇER GANHE"
Sessão de 15 de Junho de 2022

MOÇÃO "Alcácer Querida"

Sonho tão lindo que minha' alma tem,

Desejo tão grande eu vou confessar,

Minha terra amiga, minha terra mãe

Qu'ria ser poeta, para te cantar. (*)

Muitos têm sido os poetas e poetizas, músicos e dançarinos, pintores e escritores que, com a sua arte, têm cantado e honrado esta terra chamada Alcácer.

Eles, alimentaram o divertimento da população, com o Carnaval brincalhão.

Eles fizeram sorrir os alcacerenses, com os teatros de revista da Calceteira e da Pazôa.

Eles promoveram a dança, as artes e a cultura popular, com as Marchas Populares.

Eles tocaram e encantaram com as suas filarmónicas.

Eles dançaram e cantaram o "Ladrão do Sado".

Sabemos que não somos capazes de escrever com a pena de José Pomba Cupido, Cigarra Pêgas, Henrique Lino, Jorge Marques ou Luzia de Carvalho; como também sabemos que não somos capazes de gerir uma orquestra com a batuta de Sílvio Pleno ou do Sr. Marrafa, mas sabemos que, tal como o eucalipto cresce sem olhar em redor e tudo seca em sua volta, também estes poemas, estas melodias, este saber artístico genuíno morre quando não é regado, alimentado e acarinhado pelos gestores políticos.

Várias têm sido as iniciativas de criação de um hino a Alcácer, mas agora foram esquecidas, ignoradas e abafadas pelo poder autárquico, tirando da cartola, como que por magia, um génio cego e surdo da cultura do povo alcacerense.

Não podemos aceitar esta marginalização dos poetas e músicos de Alcácer;

Não podemos aceitar esta discriminação e esquecimento total pelas nossas coletividades, rancho e grupos musicais.

Não podemos aceitar esta destruição contínua das raízes, saberes, cultura e tradições do nosso povo.



Os deputados do Grupo Municipal do PS na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, repudiam totalmente a contratação de uma pessoa alheia a Alcácer do Sal, para criar um hino a Alcácer, em detrimento da valorização artística secular de um povo honrado e trabalhador.

Alcácer do Sal, 15 de junho de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista

Que seja remetida esta moção para:

- Todo o movimento associativo concelhio
- Órgãos de comunicação social locais e regionais
- Executivos das Juntas de Freguesia do concelho de Alcácer do Sal
- Página institucional da Câmara Municipal de Alcácer do Sal

(*) Luzia Carvalho in *"Porque Somos Poetas de Alcácer... Vol. IV"*